

## 1. FINALIDADE:

O ágar Sabouraud é um meio destinado ao cultivo qualitativo de fungos (bolores e leveduras) em materiais clínicos e não clínicos.

## 2. PRINCÍPIO DO MÉTODO:

A peptona e triptona fornece compostos carbonados e azotados, aminoácidos de cadeia longa, vitaminas e outros nutrientes essenciais para o crescimento. A dextrose (glucose) fornece uma fonte de energia. Uma concentração elevada de dextrose e um pH baixo favorecem o favorece o crescimento dos fungos e inibe as bactérias contaminantes das amostras clínicas. A adição de cloranfenicol torna este mais seletivo. Seu pH baixo favorece o crescimento de dermatófitos e inibe algumas espécies bacterianas de interesse clínico.

## 3. APRESENTAÇÃO:

| APRESENTAÇÃO   | CÓDIGO | QTD             |
|--|--------|-----------------|
| ÁGAR SABOURAUD - 16x100MM<br>5 ML                    | 1324   | PCT 10<br>TUBOS |
| ÁGAR SABOURAUD 16x150MM<br>8 ML                      | 5404   | PCT 10<br>TUBOS |
| ÁGAR SABOURAUD 9 ML                                  | 5502   | PCT 10<br>TUBOS |
| ÁGAR<br>SABOURAUD+CLORANFENICOL<br>16X150MM – 8 ML   | 5896   | PCT 10<br>TUBOS |
| ÁGAR<br>SABOURAUD+CLORANFENICOL<br>16,5X100MM – 5 ML | 1257   | PCT 10<br>TUBOS |
| ÁGAR SABOURAUD<br>PLACA 90X15MM                      | 1220   | PCT 10          |

## 4. COMPOSIÇÃO:

|                                  |         |
|----------------------------------|---------|
| MISTURA PEPTONA E TRIPTONA ----- | 10 g/L  |
| DEXTROSE-----                    | 40 g/L  |
| ÁGAR -----                       | 15 g/L  |
| *CLORANFENICOL -----             | 0,12g/L |
| AGUA PURIFICADA Q.S.P.-----      | 1.000mL |

\*com ou sem adição de cloranfenicol.

## 5. ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE:

Este produto deve ser armazenado em temperatura de 2 a 8°C, imediatamente após seu recebimento. Para fins de transporte, poderá permanecer em temperatura entre 2 a 25°C.

## 6. AMOSTRAS:

Amostras clínicas e não-clínicas podem ser utilizadas em conjunto com o Sabouraud Agar, cabendo ao usuário final definir critérios de coleta, conservação e rejeição das mesmas. É um meio recomendado pela USP para isolamento de bolores e leveduras.

## 7. MATERIAIS NECESSÁRIOS (não fornecidos)

- Estufa bacteriológica;
- Alça bacteriológica.

## 8. PROCEDIMENTO TÉCNICO:

1. Retirar da embalagem a quantidade de tubos a ser usada (devolver o restante à geladeira).
2. Semear o material por estriamento na superfície inclinada do tubo utilizando swab ou alça bacteriológica em platina; Incubar em estufa a 20-25°C por 24-48 horas.
3. Deixar a tampa semi-aberta para entrada de oxigênio e um melhor crescimento dos microrganismos.
4. Analisar as colônias seguindo procedimento padrão do laboratório

## 9. RESULTADOS

As cepas inoculadas no material devem apresentar características de crescimento esperados. Caso se constatare algum problema ou diferença, os resultados de amostras clínicas não devem ser liberados até que as causas tenham sido apuradas devidamente e os problemas constatados sanados.

## 10. LIMITAÇÕES DO MÉTODO

- Na presença de aparecimento de quaisquer estruturas, que remetam a possível contaminação, o produto deve ser imediatamente descartado.
- Devem ser efetuados outros testes bioquímicos e serológicos para confirmação.
- Meios de cultura apresentam grande quantidade de água em sua formulação, deste modo, variações de temperatura devem ocasionar a condensação e, conseqüentemente, o acúmulo de água.
- O cuidado com o acondicionamento e exposição do meio a estas variações de temperatura são fundamentais para a manutenção da qualidade do produto.
- Algumas variações de coloração na colônia, morfologia ou tamanho podem ocorrer, devido a características únicas da cepa analisada.
- Inóculos com excesso de carga bacteriana podem interferir na avaliação de resultados.
- Resultados falso negativos podem ocorrer por técnica de coleta inadequada, armazenamento e transporte

inadequados da amostra, tempo de incubação insuficiente, utilização da alça não resfriada após a flambagem.

- Resultados falso positivos podem ocorrer por erro na conservação do material, técnica de assepsia inadequada, tempo de incubação excessivo, contaminação cruzada, utilização de produto vencido, contaminado ou em condições inadequadas.

#### 11. CONTROLE DE QUALIDADE

A cada lote recebido ou em periodicidade estabelecida pelo usuário. Recomenda-se o uso de cepas padrão ATCC ou derivadas.

| CEPA                                   | RESULTADO                   |
|--|-----------------------------|
| <i>Candida albicans</i><br>ATCC 10231  | Crescimento bom a excelente |
| <i>Aspergillus niger</i><br>ATCC 16404 | Crescimento bom a excelente |

\* com adição de cloranfenicol: *Escherichia coli* (*E. coli*) e *Staphylococcus aureus* inibido.

#### 12. PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS

- Somente para uso diagnóstico "in vitro".  
- Não usar após data de validade, produto avariados e/ou com embalagens violadas.

- Antes de descartar o material usado, autoclavar a 121° C por 15 minutos.

- Descartar o produto e as amostras de acordo com as resoluções normativas locais, estaduais e federais de preservação do meio ambiente.

- Observar a correlação da versão das instruções de uso e o produto adquirido, conforme disponibilizado no site: [www.renylab.ind.br](http://www.renylab.ind.br).

#### 13. GARANTIA DA QUALIDADE:

A RenyLab obedece ao disposto na Lei 8.078/90, Código de Defesa do Consumidor. Para que o produto apresente seu melhor desempenho, é necessário:

- Que o usuário conheça e siga rigorosamente o presente procedimento.

- Que os materiais estejam sendo armazenados nas condições indicadas.

- Antes de ser liberado para venda, cada lote do produto é submetido a testes específicos, que são repetidos periodicamente conforme calendário estabelecido pela empresa até a data de vencimento.

- Os certificados de análise de cada lote poderão ser obtidos no site [www.renylab.ind.br](http://www.renylab.ind.br).

- Em caso de dúvidas, problemas de origem técnica, ou necessidade de obtenção dos mesmos em formato impresso entrar em contato com o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) através do telefone (32) 3331-4489 ou pelo e-mail [sac@renylab.ind.br](mailto:sac@renylab.ind.br).

- Quaisquer problemas que inviabilizem uma boa resposta do produto, que tenham ocorrido comprovadamente por falha da RenyLab, assim como o envio de documentos em formato não impresso, serão enviados sem custos adicionais ao cliente.

#### 14. DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto: Telefax: (32) 3331-4489 [sac@renylab.ind.br](mailto:sac@renylab.ind.br)

Nº DO LOTE, DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

#### 15. TERMO DE GARANTIA

A RenyLab garante a troca deste produto, desde que o mesmo esteja dentro do prazo de validade e seja comprovado por sua Assessoria Técnica que não houve falhas na execução, manuseio e conservação deste produto. A RenyLab e seus distribuidores não se responsabilizam por falhas no desempenho de produtos sob essas condições.

#### 16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANVISA, Descrição dos Meios de Cultura Empregados nos Exames Microbiológicos;

2. OPLUSTIL, C.P., ZOCCOLI, C.M., TOBOUTI, N.R., E SINTO, S.I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica, Sarvier, São Paulo, 2000.

3. MERCK. Manual de medios de cultivo. Darmstadt, 1990. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water – Preparation, production, storage and performance testing of culture media. 1rd ed. The International Organization for Standardization.

#### 17. FABRICADO E DISTRIBUÍDO POR:

RenyLab Química e Farmacêutica Ltda.

Rodovia BR 040 km 697 Caiçaras.

CEP: 36.205-666 - Barbacena - MG – Brasil.

Tel.: 55 32 3331-4489 CNPJ: 00.562.583/0001-44.

Site: [www.renylab.ind.br](http://www.renylab.ind.br)

Responsável técnico: Renata C. Vaz de Mello.

CRF-MG: 12126

## 18. SIMBOLOGIA

| SIGNIFICADO DOS SÍMBOLOS UTILIZADOS NO RÓTULO DO PRODUTO                          |   |
|---|---|
|  | Data limite de utilização do produto (dd/mm/aaaa) |
|  | Limite de temperatura (conservar a)               |